

*De Johniere Ribeiro*

despedida

meu silêncio, mangue diurno...  
braços longos ao vento, Deus os fez,  
sei agora, foi empalhado para o a/deus..

ode para partida

pés juntos, anexados aos sapatos polidos  
é o teu sorriso emoldurado  
na face da saudade

beijo de gás

aquele beijo distante  
quieto calmo feito pintura anexada no ar...  
inda escondo no pulmão da memória. ( 2012)

prédio versus jardineira

no  
peito  
da  
noite  
me  
encostei  
mas estou sem apoio  
desde que na jardineira de minha janela  
pousou aquele prédio  
solidão estancou-me

prato de engordar sombras  
a Bruno Gaudêncio

trago o prato  
ofício singelo  
de engordar sombras  
talvez este ato  
seja o fosco  
entre a prosa e poesia

mas modesto sou  
apenas cantor  
de uma dor harmônica que tombas  
ao céu do riso  
da hipocrisia

tão pobre amor  
é o meu  
celular na mão do muambeiro  
na palma do camelô  
da Marciel Pinheiro  
o semáforo de Campina  
esverdeia meu coração  
que desfalace outras sombras  
que neste  
SPA sanguíneo

Sobrepôs minh'alma  
no varal  
do quintal  
a um passo apenas de meu vilarejo

que coração é este?  
que solta nas sombras  
do luar  
feras escondidas no caracol dos cabelos  
de minha amada  
e me faz ferir o beijo  
tal qual animal fosse

no escuro atrás da porta  
corpos alardes carnes  
se confundem  
... ervas de cheiro ...

entre Remédios e Diadorim  
a Guimarães Rosa e Gabriel Garcia Márques

teu jeito –  
Sertões vazios –  
que me memoriza e esquece  
esquece e me memoriza

todos nós temos neblinas  
a minha  
é tua boca de duvidação  
pulso de rio que é mais balde  
do que  
rio  
turbando a visão  
fechando olhar  
diate do fixo associar  
o dia – do- rim  
e  
sempre irrompem  
nas  
falas mutantes  
do que realmente

és  
em/para  
/mim  
remédios, a bela  
e  
diadorim  
segue  
Veredas e Rioache  
em anos de solidão...

---

**JOHNIERE ALVES RIBEIRO(PARAÍBA)** – Poeta. Formado em Letras pela UFCG. Mestre em Literatura e Interculturalidade pela UEPB. Professor na área de Língua Portuguesa em graduações e pós-graduações (em Universidades Privadas). Ganhador do 1º concurso de Poesia e Conto do SESC -Centro ( primeiro lugar na categoria poesia) em Campina Grande no ano de 2000 e do 3º lugar no Concurso de poesia promovido pela POEBRAS – Secção Campina Grande, no ano de 2003.